

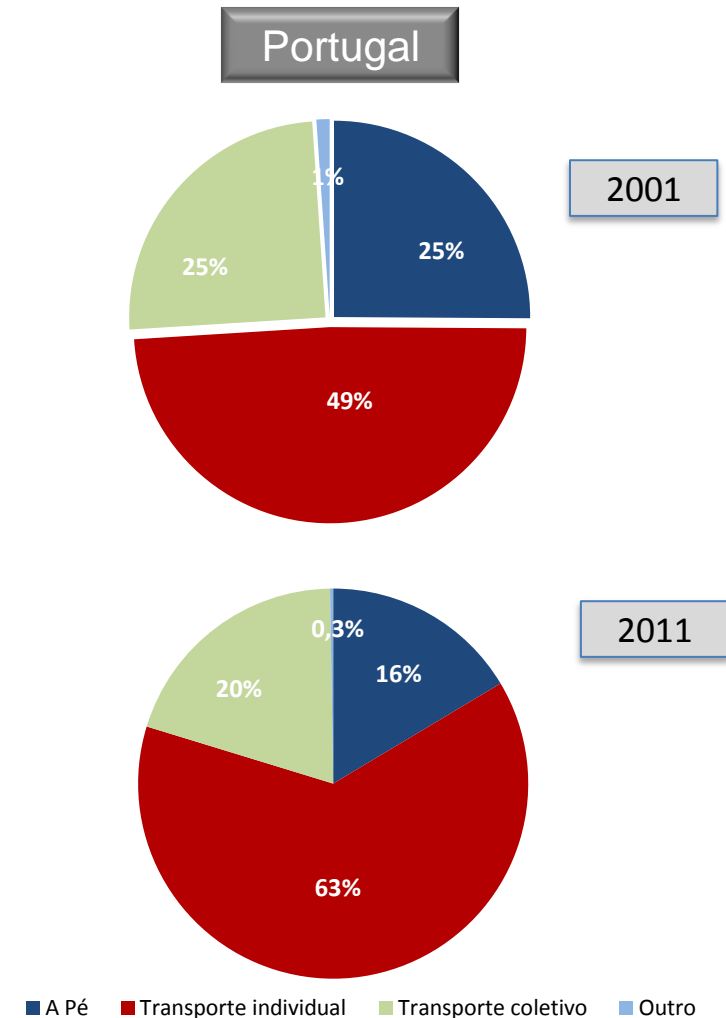
Política de Mobilidade: Panorâmica Europeia e Nacional

Isabel Carvalho Seabra
icseabra@imt-ip.pt

Águeda, 17 de setembro de 2014
Seminário “Os novos desafios dos Transportes e Mobilidade e a Mobilidade Suave”

A evolução da mobilidade em Portugal

- **Predomínio crescente das deslocações em automóvel** (consumo energético; aumento CO₂ e outros poluentes; ruído, congestionamentos) – impactos na competitividade económica, saúde pública, qualidade de vida
- **Perda de peso do Transporte Público** – insustentabilidade económica dos serviços, rarefação da oferta - consequências no **Direito à Mobilidade** e exclusão social
- **Perda de peso do “andar a pé” e fraca expressão da bicicleta - ciclo vicioso** - sedentarismo /obesidade / doença /sedentarismo



Fonte: Movimentos Pendulares, Censos, INE

- **Transportes públicos sem escala** para garantir uma boa cobertura territorial e períodos de funcionamento e horários frequentes - **falta de TP fora das horas de ponta, à noite, aos sábados, aos fins de semana, nas férias escolares**
- **Baixa procura, ou procura muito disseminada – bairros periféricos, áreas rurais**
- **Concorrência do automóvel e decréscimo da procura de transportes públicos na origem da rarefação da oferta**

Ciclo vicioso

- BAIXA PROCURA
- MENOS OFERTA
- MENOS PROCURA
- POPULAÇÃO DEPENDENTE DO AUTOMÓVEL, DO TÁXI OU

imóvel

SEM DIREITO À MOBILIDADE

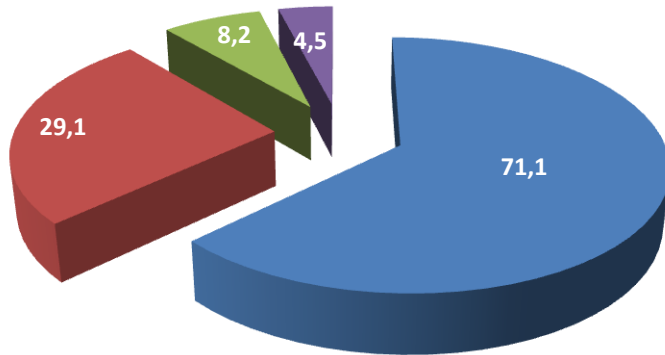
Ausência de alternativas ao TI exclui muitos cidadãos do acesso à mobilidade

Em Portugal havia em 2001 40% de Agregados Familiares sem VEÍCULO
Em 2011 eram 30%

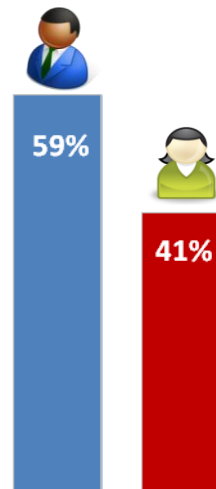
- Em 2001 a população residente com + de 65 anos, representava, em Portugal 16,4%
- Em 2011 já representava, 19,3%.
Destes, 58% eram mulheres.

Fonte: INE

Agregados familiares com acesso a veículos em 2010/2011

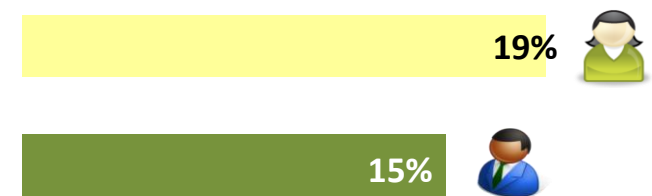


- Automóvel (ligeiro de passag. ou misto)
- Bicicleta
- Ciclomotor (até 50 cc.)



Condutores com carta de condução válida em 2013 Categoria B

Fonte: IMT



19% dos utilizadores de TP são mulheres e 15%, são homens.

Fonte: INE, 2011

Fonte: INE, IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011

Instrumentos estratégicos e técnicos nacionais

■ Uma estratégia e respetivos instrumentos

- Diretrizes
- Planos de Mobilidade e Transportes (PMT)
- Planos de Mobilidade de Empresas e Pólos (geradores e atractores de deslocações) (PMEP)

■ Referenciais técnicos, concetuais, teóricos e metodológicos

- Guias, Brochuras técnicas para elaboração dos Planos

■ Um Projeto de **Plano nacional**, dedicado aos **modos suaves**

- Visão
- Objetivos estratégicos e operacionais
 - medidas e ações
 - orçamento.



Pacote da Mobilidade

Território, Acessibilidade e Gestão de Mobilidade

2011

- I. **DIRECTRIZES NACIONAIS PARA A MOBILIDADE**
- II. **GUIÃO ORIENTADOR - ACESSIBILIDADES, MOBILIDADE E TRANSPORTES NOS PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (PDM, PU E PP)**
- III. **GUIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE MOBILIDADE E TRANSPORTES**
- IV. **COLEÇÃO DE BROCHURAS TÉCNICAS / TEMÁTICAS de apoio à elaboração de Planos de Mobilidade e Transportes**
- V. **GUIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE MOBILIDADE DE EMPRESAS E PÓLOS (Geradores e atractores de deslocações)**

<http://www.conferenciamobilidade.imtt.pt>



*Plano de Promoção da Bicicleta
e Outros Modos Suaves*

2013 > 2020

Visão



Valorizar o uso da bicicleta e o “andar a pé” como práticas de deslocação quotidiana dos cidadãos integradas no sistema de transportes e dando prioridade a critérios de sustentabilidade e eficiência económica, ambiental e social

Orientar as políticas públicas urbanas para o objetivo da mobilidade sustentável protegendo o espaço público e a saúde e bem-estar dos cidadãos

2012

Objetivos Estratégicos

A

Colocar a bicicleta e o “andar a pé” no centro da vida quotidiana dos cidadãos

B

Educar para uma mobilidade sustentável e para os modos suaves

Eixos de Atuação

- I. Paradigma da Mobilidade - A mudança
- II. O espaço público - As Infraestruturas - Os equipamentos
- III. A inovação - A atividade económica - A criação de valor

- IV. A escola - A saúde pública
- V. A formação e competências - A Sensibilização

<http://www.imt-ip.pt/>

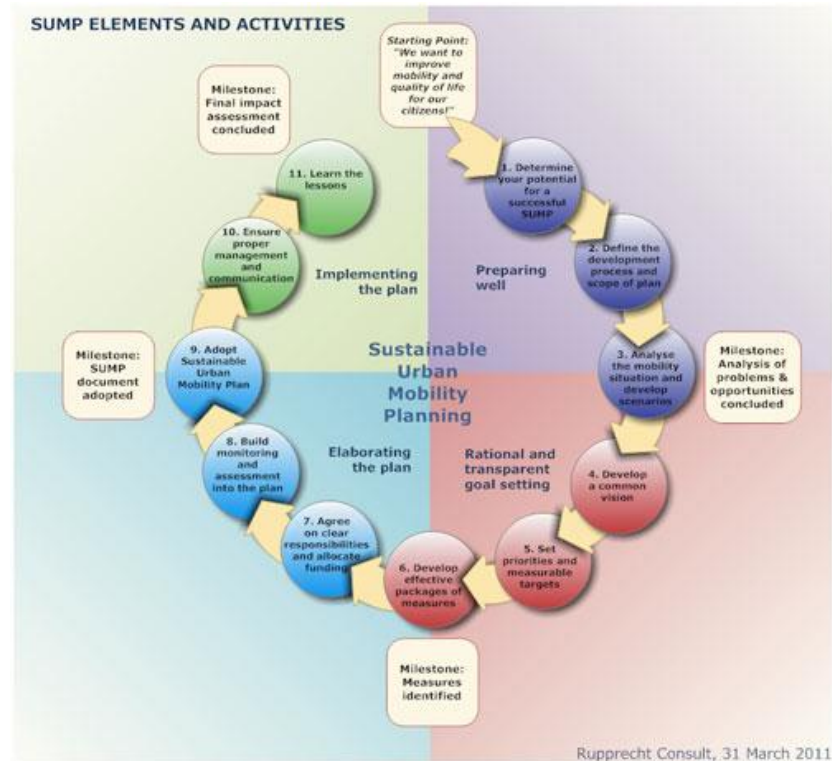
Mas

- Temos muito poucos PMT e PMP elaborados
- Ainda menos ou quase nenhum com medidas no terreno
- Muitos Municípios com poucas medidas de mobilidade sustentável
- Já alguns (poucos) mais ativos e atuantes com várias medidas no terreno

Instrumentos estratégicos e técnicos europeus

2011 - 13

- **Uma estratégia e respetivos instrumentos**
 - Livro Branco dos Transportes (2011)
 - Pacote da Mobilidade Europeu (2013)
 - Comunicação da Comissão (2014)*
- **Referencial técnico, concetual**
 - Guia para a elaboração de SUMP (*Sustainable Urban Mobility Plans*)



- Avançar em conjunto para uma mobilidade urbana competitiva e eficiente na utilização de recursos
- Um conceito para os Planos de Mobilidade Urbana Sustentável

Documentos de Trabalho:

- Logística Urbana SWD(2013) 524 final
- Regulação do acesso às zonas urbanas SWD(2013) 526 final
- Desenvolvimento de sistemas de transporte inteligentes SWD(2013) 527 final
- Segurança rodoviária urbana SWD(2013) 525 final
- Avaliação de Impactos SWD(2013) 529 final

Pacote Europeu da Mobilidade Urbana (II)

Desafio da CE aos Governos Nacionais dos Estados Membros

- **Avaliar** cuidadosamente o **desempenho atual e futuro da mobilidade urbana** nos seus territórios, tendo em conta os objetivos da UE;
- Definir uma **estratégia de mobilidade urbana** que garanta uma ação coordenada e de reforço mútuo, a nível nacional, regional e local;
- Assegurar a definição e implementação de **SUMP nas áreas urbanas** e a sua integração numa estratégia vasta de **desenvolvimento urbano ou territorial**;
- Avaliar e atualizar, se necessário, os **instrumentos técnicos, políticos, jurídicos, financeiros**, à disposição das autoridades;
- **Adotar medidas que evitem estratégias fragmentadas**, assegurando a continuidade e a compatibilidade das medidas de mobilidade urbana e o bom funcionamento do mercado interno.

Compromissos da CE

- ✓ Criar uma plataforma europeia para os SUMP , coordenando a cooperação a nível da UE para o desenvolvimento do conceito e dos instrumentos
- ✓ Criar um balcão único e transformar o www.mobilityplans.eu num centro virtual de conhecimentos e competências
- ✓ Apoiar as autoridades nacionais, regionais e locais na elaboração e execução de SUMP, nomeadamente através do recurso a instrumentos de financiamento



SUSTAINABLE
URBAN MOBILITY
PLANS



• Instrumentos Políticos

Plano Estratégico dos Transportes 2011-2015 (PET)

- ❑ Preparar a **sucessão da aplicação do Regulamento de Transportes em Automóveis (RTA)** para o regime instituído pelo Regulamento (CE) n.º 1370/2007
- ❑ Proceder “a **descentralização de competências** na atribuição de serviços de transporte público regular de passageiros, **por modo rodoviário, em todo o território municipal, para os respetivos municípios**”.
- ❑ Instituir (de acordo com a “LBTT”) uma **gestão supramunicipal do sistema de transportes**, através de associações de Autarquias, o que “*alavanca as potencialidades da planeada transferência de competências para o poder local*”.
- ❑ Assegurar que a **organização supramunicipal do sistema de transportes se baseie em estruturas já existentes** de âmbito supramunicipal, “*sem a necessidade de criar entidades nem encargos públicos adicionais*”.

Plano Estratégico dos Transportes e Infraestruturas 2014-2020 (PETI 3+)

Relativamente ao Transporte Público de passageiros

- Estabelece os investimentos prioritários em modos de transporte de grande e média capacidade
- *No Projeto “Portugal Porta-a-Porta”, de alargamento da cobertura dos serviços públicos de transportes de passageiros a todo o país, especialmente em zonas de baixa densidade populacional, através do estabelecimento de níveis mínimos de serviço público.*
Novo serviço organizado em articulação com o Estado, as autarquias, as organizações do sector solidário e os operadores de transportes
- Faz depender o financiamento de novos projetos da disponibilidade de financiamento comunitário – POSEUR, outros
- *Propõe-se alargar a cobertura do Passe social + , a todo o País*
- *Torna obrigatório o carregamento de informação sobre a rede e serviços de transportes de passageiros, numa BD nacional e a sua divulgação pública*



**CRESCIMENTO
COMPETITIVIDADE
COESÃO**

PARA QUE TUDO
FIQUE MAIS PERTO

Instrumentos financeiros

- Fundos nacionais de Apoio à Eficiência Energética, ao combate às Alterações Climáticas , à Inovação – FEE, FPC, FAI, FSSSE *
- QREN 2007-2013 (**Fundos Europeus**)
- Próximo Quadro de Apoio Comunitário, 2014-2020 (**Fundos Europeus**)
- Programas comunitários – Horizonte 20-20 e outros
- Projetos comunitários

Mas.....

- Os Fundos Nacionais referidos são limitados
- O QREN, nesta matéria foi uma oportunidade insuficientemente aproveitada
- Muitos Municípios não aproveitam os Programas e Projetos comunitários à sua disposição
- Há, no entanto exemplos de boas práticas nesta área e de vários Projetos comunitários, com municípios portugueses como parceiros, premiados internacionalmente.

Novo quadro de Apoio comunitário e Programas/Projetos comunitários podem ser uma oportunidade

Domínio Temático *Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos*

- OT 4. Apoio à transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
- OT 5. Promoção da adaptação às alterações climáticas e prevenção e gestão dos riscos
- OT 6. Preservação e proteção do ambiente e promoção da utilização eficiente dos recursos

• Algumas condicionantes:

- *A promoção da mobilidade urbana com estratégias de baixa emissão de carbono será desenvolvida no quadro de **planos integrados de mobilidade sustentável**, que possam demonstrar um resultado de redução substancial de emissões de carbono. **Só serão apoiadas medidas decorrentes desses planos.** No caso das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, devem ser desenvolvidos planos integrados de mobilidade sustentável específicos para estas áreas, sem os quais não será aceite nenhuma intervenção dos fundos.*
- ***No âmbito da mobilidade sustentável, não será apoiada qualquer utilização direta de veículos (aquisição, locação, etc.), incluindo os elétricos, a não ser para transportes públicos coletivos de passageiros e bicicletas de uso público.***

Proposta final da **REFORMA DA FISCALIDADE VERDE**,
apresentada ao Governo (após consulta pública) em 15 Setembro de 2014

Documento disponível no Portal do Governo

59 propostas concretas de medidas de alterações ao sistema fiscal

Alguns destaques (sectores da Energia e dos Transportes) :

- **Taxa para o CO2** - Taxa a repercutir no preço dos combustíveis pago pelo consumidor final.
- **Bicicletas dedutíveis no IRC e IRS** - A aquisição de bicicletas ou de serviços de *bikesharing* será passível de dedução IRC e IRS com contabilidade organizada. Diferenciação entre o uso da bicicleta para o lazer e para o trabalho.
- **Aquisição de Passes ou Vales de transportes públicos coletivos.** Não considerados rendimentos trabalho e dedução em IRC (limitada). Admite pagamento dos passes do agregado familiar do trabalhador.
- **Aumento no ISV e benefícios para carros elétricos** - Os escalões do Imposto Sobre Veículos (ISV), baseados no CO2, vão ser revistos. Haverá mais benefícios para empresas que comprem carros elétricos ou movidos a combustíveis alternativos.
- **Abate Veículos Fim de Vida** – pela dedução no ISV ou atribuição de Vales Transportes Coletivos



Instrumentos regulatórios e jurídicos

- ▶ **Regulamento 1370/2007 – PE e CE** - consagra o regime de abertura à concorrência dos serviços públicos de transportes de passageiros e define o modo de atuação das “autoridades competentes” na organização do mercado dos transportes terrestres.
- ▶ **Novo Regime Jurídico das Autarquias Locais**, Lei nº 75/2013
- ▶ **Novo Regime Jurídico dos Serviços Públicos de Transporte de Passageiros** (em preparação).

Pressupõem a transferência de competências para os municípios e CIM
Implicam criar **Autoridades de Transportes** municipais e intermunicipais

Autoridades de transportes

Organização/Gestão, meios, modos e serviços



Atribuições e competências das autoridades de transportes

Planeamento

acessibilidades / redes e serviços de transportes públicos
integração / coordenação intermodal

Gestão das acessibilidades

circulação e estacionamento

Organização do mercado

autorização
/contratualização de serviços
regulação

Gestão da mobilidade

informação e comunicação / participação/
/promoção e divulgação

Observação / monitorização

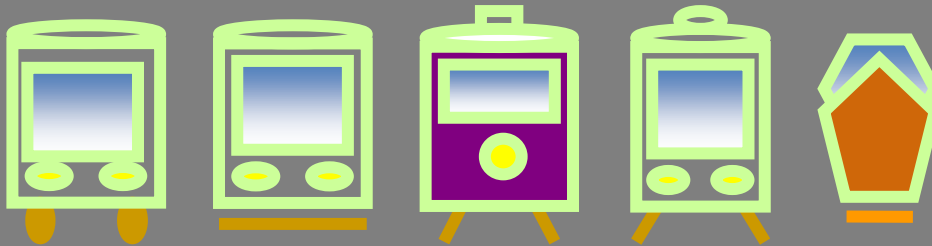
Financiamento

fixação de preços e tarifas

Fiscalização



Modos de transporte públicos e modos suaves



TP regular

Outros: táxi, escolar, turístico, a pedido

Transp. partilhados

TI

Competências atuais dos municípios (I)



As Câmaras Municipais já exercem hoje competências, de autoridade local de transportes em muitas áreas e relativamente a vários modos e tipos de serviços; virão a exercer novas competências

- **Planeamento dos serviços urbano/locais** ✓ e **concelhos de transportes** (parâmetros de acessibilidades)
- **Integração do transporte regular / transporte escolar** ✓
- **Integração de redes e serviços e coordenação intermodal**
- **Organização do transporte rodoviário regular** (concessões e contratualização acompanhado em articulação com CIM)
- **Promoção de soluções inovadoras de transportes / novos serviços de mobilidade** - carsharing, bikesharing, ✓ carpooling, transporte flexível ✓ transportes a pedido (áreas rurais, períodos de baixa procura), outras
- **Gestão das acessibilidades** como forma de influenciar uma repartição modal mais favorável ao TP e modos suaves – envolve:
 - o desenho de redes e perfis viários
 - o ordenamento das circulações no acesso às paragens e Interfaces;
 - a gestão da circulação e estacionamento (fixação de índices e tarifas);
 - as decisões sobre localização de polos atratores e geradores de deslocações.

Competências atuais dos municípios (II)



- **Organização do mercado dos serviços de mobilidade** - transporte em táxi e táxi coletivo, carsharing, bikesharing, outros
- Promoção da crescente **introdução de veículos mais eficientes do ponto de vista energético e ambiental** (sensibilização das empresas e cidadãos)
- Promoção de **Serviços e Sistemas Inteligentes de Transportes (ITS)** – eco-condução, informação em tempo real, planeadores de viagens, outros
- Organização e Promoção de um **serviço de micrologística urbana**
- Configuração de um **sistema público integrado de informação aos cidadãos** do concelho, das oportunidades de deslocação existentes
- Promoção da crescente adoção de **medidas de Gestão da Mobilidade** nas empresas, serviços e equipamentos coletivos, isto é, em todos os pólos geradores e atratores de deslocações, do município - planos/projetos e /ou medidas de Gestão da Mobilidade relacionadas com a Mobilidade Escolar e com a Mobilidade de Pólos geradores e atratores de deslocações
- Criação de um **“Observatório Local sobre o Sistema de Transportes e Mobilidade”**-(vd. indicadores do Pacote da Mobilidade, Diretrizes e Guia

Muitas destas competências ganharão escala e eficácia a nível de custo/benefício se exercidas ao nível da CIM

O que fazer ?

Temos, os referenciais técnicos conceptuais, financeiros, políticos e regulatórios, ainda que alguns, por completar.

Neste quadro, o que há a fazer?

A nível municipal, no Horizonte 2014-2020 a começar amanhã!

- ▶ Constituir um núcleo técnico **dedicado** (embrião de uma futura autoridade local de transportes)
- ▶ Definir uma **Estratégia participada** para a mobilidade sustentável (no âmbito de um PMT/SUMP, desejavelmente)
- ▶ Elaborar um **Plano/Programa de Ação**
- ▶ Selecionar, hierarquizar e calendarizar **medidas, projetos e ações**
- ▶ Colocar na agenda a **formação de quadros** e a participação em plataformas e redes de Mobilidade sustentável
- ▶ **Explorar oportunidades de financiamento**
- ▶ **Observar** - recolher informação, monitorizar, avaliar.

O que fazer ?

A nível regional no Horizonte 2014-2019a começar amanhã!

- ▶ Constituir a nível das CIM uma **equipa dedicada** (embrião da futura autoridade regional de transportes) e a nível municipal um núcleo técnico de interlocução com a CIM
- ▶ Dotar-se de **instrumentos técnicos e de metodologias** de suporte à análise das redes e serviços
- ▶ Elaborar **Estudo(s) / Plano(s) Operacional(ais) de Transportes** à escala intermunicipal
- ▶ Colocar na agenda a **formação de quadros**
- ▶ **Explorar oportunidades de financiamento**
- ▶ Observar - recolher informação, monitorizar, avaliar.

E finalmente apoiar os municípios na elaboração de **Planos de Mobilidade e Transportes (PMT/SUMP)**

e/ou na configuração de **medidas, projetos e ações**
a favor de uma mobilidade sustentável à escala municipal ou intermunicipal

O conceito de **mobilidade sustentável**

pressupõe que os cidadãos, vivendo em cidades, vilas ou aldeias, disponham de condições que lhes proporcionem:

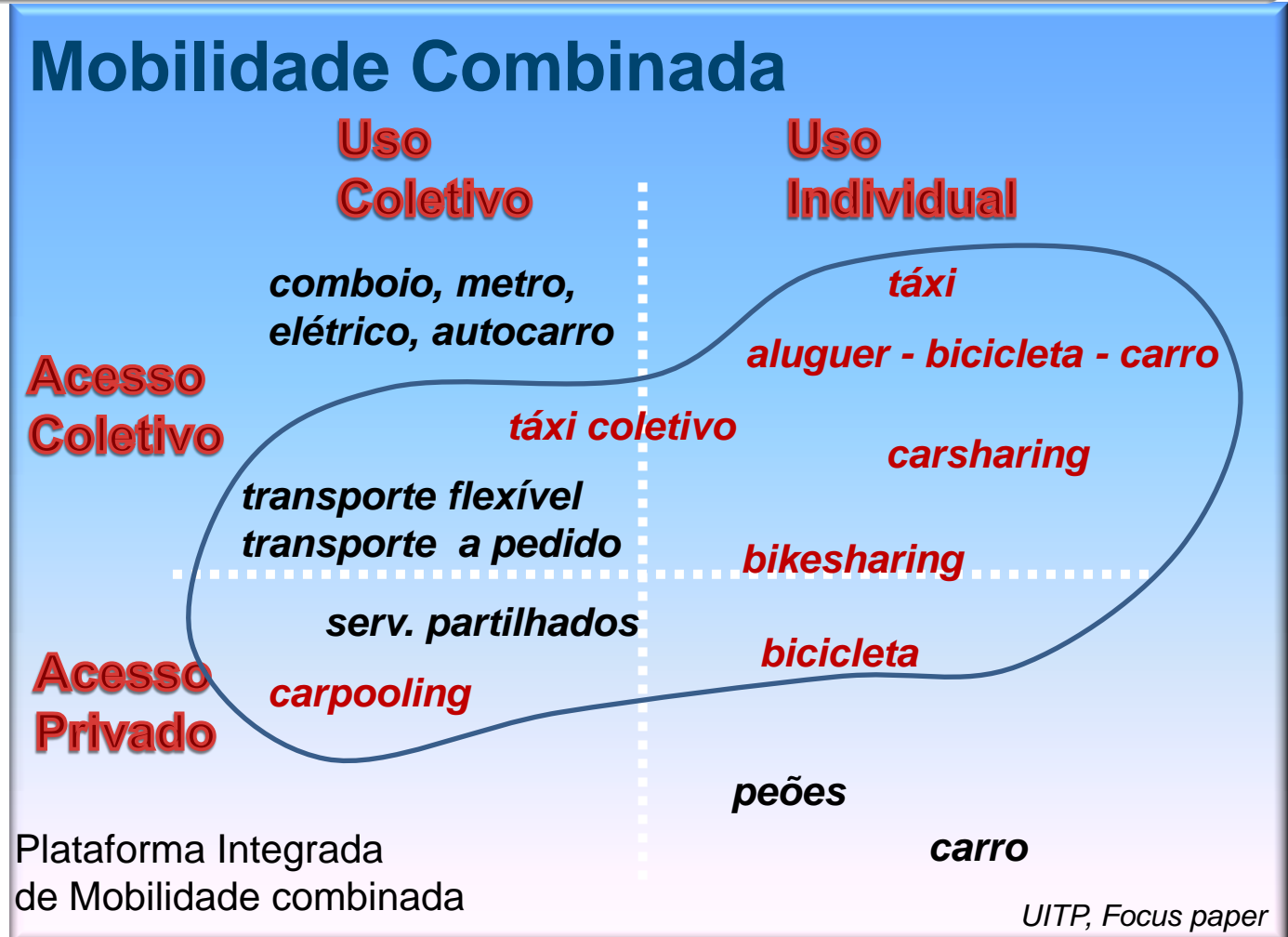
- **deslocações seguras**
- **confortáveis**
- **com tempos aceitáveis**
- **custos acessíveis**
- **mobilidade com eficiência energética e reduzidos impactos ambientais**

***Sustentabilidade:** satisfação das necessidades atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazerem as suas próprias necessidades*

e.....

O conceito de **mobilidade combinada**

Combina serviços clássicos de transportes com percurso, horário e paragens definidos com serviços de transporte inovadores e flexíveis assegurando uma completa e coerente oferta de mobilidade



e Objetivos



Racionalizar a utilização do **automóvel individual**



Otimizar a utilização do **transporte público**



Incrementar o uso quotidiano dos **modos suaves, nomeadamente as deslocações a pé e de bicicleta**



Promover **novos serviços e opções de mobilidade**



Organizar a **logística e micro logística urbana**

Política de Mobilidade Panorâmica Europeia e Nacional

Isabel Carvalho Seabra
Gabinete de Planeamento, Inovação e Avaliação
icseabra@imt-ip.pt